



grupo parlamentar

Apovado
por unanimidade
13/07/2016

Ch
S
S
S

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

25º Aniversário do Coro PACTIS

Responsável pelo Coro LAETITIA, fundado pelo Padre Costa Freitas para animar a eucaristia dominical dedicada às crianças da Matriz da Praia da Vitória, Fátima Gonçalves trabalhava o canto com diferentes vozes, despertando o gosto por esta área em algumas pré adolescentes que se destacavam das restantes crianças quer pela idade, quer pela vontade de continuar a aprofundar o trabalho iniciado.

Formou-se, então, um grupo de trabalho que, dada a necessidade de intensificar os ensaios e a impossibilidade de o fazer na igreja passou a ensaiar na casa da sua responsável.

A 23 de junho de 1991 surge o primeiro convite para acompanhar uma cerimónia nupcial, nascendo, assim, este emblemático coro da ilha Terceira, composto exclusivamente por meninas, o Coro PACTIS, acrónimo dos nomes das jovens que o compunham.

Vocacionado para o coro à *capella*, música vocal sem acompanhamento instrumental com origem no canto gregoriano, as vozes cristalinas das suas componentes, cedo ultrapassaram os limites geográficos da ilha Terceira, recebendo convites para atuações no continente português e no estrangeiro.

Em 2003, lança-se em novos desafios, experimentando diferentes registos musicais e outras formas de expressão corporal, estreando, na segunda parte do "I Recital do PACTIS" uma seleção de algumas das melhores canções do musical "CATS" de Andrew Lloyd Webber.

O êxito deste espetáculo foi determinante para que o Coro PACTIS se abalançasse para outros registos, estreando-se na música pop, dois anos depois, no "II Recital do PACTIS", com a interpretação dos maiores êxitos do grupo sueco ABBA, contando para isso com a participação de vozes masculinas e instrumentos musicais.

Em 2006, no seu III Recital, avança com uma nova energia e uma forma de apresentação mais arrojada no espetáculo “PACTIS & Rock ‘n’ Roll” com êxitos dos anos 50.

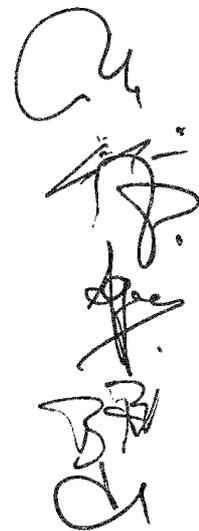
O sucesso garantido, materializado em casas sempre esgotadas em todos os seus espetáculos, permite-lhe diversificar o seu trabalho. Assim, em 2008 apresentou o IV Recital inteiramente dedicado ao fado; em 2011, no V Recital, homenageou os “100 anos de música da Broadway”, em 2013 interpretou espirituais negros tradicionais e standards do Jazz e, já este ano, por altura das comemorações das suas Bodas de Prata, homenageou Rui Veloso no espetáculo “Não há estrelas no céu”.

Participou no CD editado pela ACERT, Associação Cultural e Recreativa de Tondela, em 1996 e gravou o seu próprio CD. Participou em vários documentários da RTP – Açores, bem como no projeto “Os melhores Coros Amadores da Região, da Public – Art Editora” no ano de 1999, participou, também, no espetáculo da Filarmónica União Praelense dedicado à banda rock britânica dos anos 60 “The Beatles” e no espetáculo da OSIT, Orquestra de Sopros da Ilha Terceira, dedicado à música dos Queen. Em 2012, participou na peça “Sonho de uma noite de verão” de William Shakespeare levada à cena pelo Alpendre Grupo de Teatro.

O grau de dificuldade e exigência, sempre crescente, permitiu-lhe atingir um patamar de qualidade reconhecido por todos quantos aos seus espetáculos assistem e que foi distinguido, no ano 2000, pela Câmara Municipal da Praia da Vitória, com a medalha de valor cultural.

Em maio de 2001 tornou-se membro da Federação Europeia para Coros de Jovens, Europa Cantat e constituiu-se como associação em 2009, com a denominação de “Associação PACTIS para o Canto Livre”.

O Grupo Parlamentar do PSD/Açores felicita o Coro PACTIS e todas quantas lhe deram corpo, bem como todas e todos quantos com ele colaboraram ao longo destes 25 anos, muito especialmente a sua fundadora e maestrina até à presente data, Fátima Gonçalves e a sua presidente Filomena

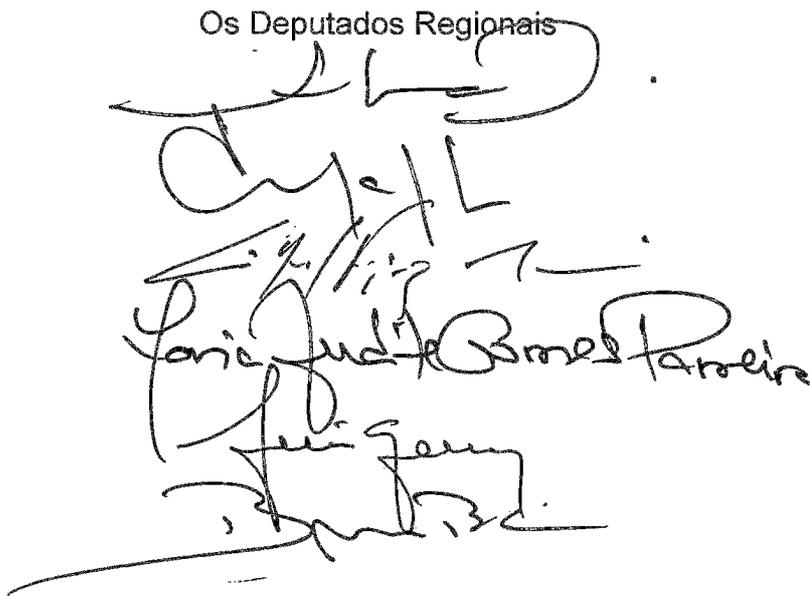


Gonçalves, desejando muitos sucessos e uma longa existência, em prol da música nos Açores.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PSD propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação de um voto de congratulação pelo 25º Aniversário do Coro PACTIS, e que do mesmo seja dado conhecimento à sua fundadora e à “Associação PACTIS para o Canto Livre”.

Horta, Sala das Sessões, 13 de julho de 2016

Os Deputados Regionais



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2106	Proc. n.º 27-07
Data: 06 / 07 / 13	N.º 1461 X